

### BANRISUL

## Sindicato colhe assinaturas para ingressar com ação contra ZH e Paulo Santana

O Sindicato dos Bancários de Passo Fundo e Região, cumprindo decisão da assembleia dos banrisulenses do dia 23 de outubro de 2014, estará encaminhando, nos próximos dias, uma ação de danos morais por conta de declarações do jornalista Paulo Santana e o jornal Zero Hora. Em sua coluna no ZH de 22 de outubro de 2014, intitulada "Uma greve afrontosa", Santana atacou, de forma leviana e desrespeitosa, os trabalhadores em greve no Banrisul e tentou jogar a sociedade contra o movimento.

Diretores do sindicato estão, há vários dias, colhendo assinaturas nas agências do Banrisul para um abaixo assinado relativo à ação. Já temos dezenas de assinaturas, mas, é importante dizer, a autorização já foi definida na assembleia do dia 23 de outubro. O abaixo assinado do sindicato servirá para qualificar melhor a ação.

Assim que a entidade ingressar com a ação, o número do processo será disponibilizado neste informativo para que os banrisulenses possam acompanhar o trâmite da demanda.

### MOVIMENTO SINDICAL BANCÁRIO - I

## Anos 1995 a 2002: baixa mobilização abriu espaço para as demissões em massa

Nos três últimos números do C&N, vimos discutindo sobre a importância de a categoria bancária manter sua capacidade de mobilização. Neles, enfatizamos que o refluxo na mobilização nunca vem sozinho. Acompanha-o, não raro, a perda de direitos; no mínimo, o arrocho salarial. Mostramos, também, que, nos períodos em que acontece o contrário, ou seja, de mobilização em alta, os avanços são

conquistados.

Pois, nos anos 1995 a 2002, período de forte baixa da capacidade de mobilização da categoria bancária, dos bancários dos bancos públicos federais, em especial, esses trabalhadores sofreram duros ataques a seus salários e direitos. Mais que isso ainda, foram "brindados" com milhares de demissões, como podemos ler na matéria abaixo.

### MOVIMENTO SINDICAL BANCÁRIOS - II

## No Banco do Brasil, tivemos o PDV, o PAQ e as demissões por ato de gestão

Em 1995, ainda antes de aplicar um fortíssimo arrocho salarial e uma caça aos direitos dos funcionários, no Banco do Brasil, o governo de Fernando Henrique Cardoso lançava um PDV. O Plano de Demissões Voluntárias, não tão voluntário assim, empurrou mais de 13.000 mil trabalhadores para fora do banco. Após o PDV, viria outro para cortar postos de trabalho, o chamado Plano de Adequação de Quadros (PAQ)

Mas, as demissões no BB não ficariam por aí. Em 2001, o governo

autorizava os gerentes a demitirem funcionários sem a necessidade de processo administrativo. Para tanto, os gestores se utilizaram do chamado "ato de gestão", com o qual demitiram outros 1.500 trabalhadores do BB.

Até ali, ninguém imaginava que tal situação seria vivenciada no maior banco público brasileiro. O BB era tido como um "paizão" pelos seus funcionários. Mas, favorecido pela baixíssima ou inexistente mobilização, o governo "deitou e rolou", fez o quis.

### PASSO FUNDO - I

## Servidores municipais seguem firmes na luta

Na segunda-feira, 24, trabalhadores da Prefeitura de Passo Fundo, de diversas áreas, lotaram a Câmara de Vereadores de Passo Fundo. Eles foram pressionar os parlamentares a não aprovarem qualquer nova proposta do executivo que retire seus direitos, sobretudo os ticket-alimentação dos aposentados.

O prefeito Luciano está fazendo o que todo governante capacho do mundo do capital faz: caixa com os direitos dos seus servidores. A pressão do movimento obrigou-o a retirar o projeto da pauta de votação. Porém, os trabalhadores, cientes de que ele irá enviar outro projeto com o mesmo conteúdo nos próximos dias, estão vigilantes e continuarão mobilizados.

### PASSO FUNDO - II

## Greve está marcada para dezembro

Após a sessão da Câmara, cerca de 500 servidores realizaram um ato no paço municipal. Em uníssono, deixaram bem claro aos parlamentares e ao executivo que não irão se curvar. Nenhum direito a menos, repetiam.

A luta dos servidores não se restringe apenas à questão do ticket alimentação, mas se contrapõe ao sucateamento do serviço público no município de Passo Fundo, sobretudo nas áreas de saúde, educação e transportes. A mobilização prossegue e hoje os trabalhadores irão lotar novamente a Câmara de Vereadores em mais uma batalha. O indicativo de greve geral da categoria está marcado para a primeira semana de dezembro. O SEEB-Passo Fundo segue apoiando ativamente a luta dos servidores públicos municipais.

### PIADINHA

Como que se chama um cão sem as quatro patas?

- Não se chama, tem que ir buscá-lo.